

GESTÃO DE MÍDIAS SOCIAIS NO LABORATÓRIO DE TECNOLOGIAS INTELLECTUAIS - LTI

E-mail:
sadepinhojulio@gmail.com
isa.freire@academico.ufpb.br
anadeodatoantonio0306@gmail.com

Julio Afonso Sá de Pinho Neto¹, Isa Maria Freire², Ana Paula de Lima Deodato³

RESUMO

Compartilhamos abordagem, metodologia e primeiros resultados do projeto *Gestão de Mídias Sociais no Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI*, em desenvolvimento no Departamento de Ciências Sociais Aplicadas do Centro de Ciências Aplicadas e Educação da Universidade Federal da Paraíba, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do CNPq. Tem como objetivos (a) desenvolver uma ação de informação integrando pesquisa-ensino-extensão, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias intelectuais que facilitem o acesso livre à informação científica e tecnológica, e (b) promover competências para produção e uso da informação na comunidade acadêmica e na sociedade em geral. O presente relato aborda um ano de atividades do projeto (2023-2024).

Palavras-chave: Mídias sociais virtuais; Gestão da informação; Laboratório de Tecnologias Intelectuais – LTI. CNPq - Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica.

ABSTRACT

We share the approach, methodology and first results of the Social Media Management project at the Intellectual Technologies Laboratory – LTI, under development at the Department of Applied Social Sciences of the Center for Applied Sciences and Education at the Federal University of Paraíba, within the scope of the Institutional Scholarship Program CNPq Scientific Initiation. Tem como objetivos (a) desenvolver uma ação de informação integrando pesquisa-ensino-extensão, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias intelectuais que facilitem o acesso livre à informação científica e tecnológica, e (b) promover competências para produção e uso da informação na comunidade acadêmica e na sociedade em geral. O presente relato aborda um ano de atividades do projeto (2023-2024).

Keywords: Virtual social media; Information management. Intellectual Technologies Laboratory – LTI; CNPq - Institutional Scientific Initiation Scholarship Program.

¹ Mestrado e Doutorado em Comunicação e Cultura pela UFRJ e Pós-doutorado em Ciência da Informação pela Universidade de Murcia (Espanha).

² Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Docente convidada no Programa de Pós-Graduação em Gestão de Documentos e Governança Arquivística das Universidades Estadual e Federal da Paraíba.

³ Aluna do Curso de Administração da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista CNPq / PIBIC

1 INTRODUÇÃO

Este projeto objetiva desenvolver uma ação de informação integrando pesquisa-ensino-extensão, com vistas ao desenvolvimento de tecnologias intelectuais que facilitem o acesso livre à informação científica e tecnológica, promovendo competências para produção e uso da informação na comunidade acadêmica e na sociedade em geral.

A rede de projetos do L*Ti* é constituída por propostas de ações de informação no âmbito de cada uma das linhas de atuação universitária: ensino, pesquisa e extensão. Docentes, discentes e pesquisadores da Universidade Federal da Paraíba, com interesse na área da Ciência da Informação, participam dessa rede através de diferentes projetos de pesquisa e extensão, bem como através de disciplinas curriculares ministradas tanto na graduação como também na pós-graduação.

A rede teórica foi tecida no tear interdisciplinar da Ciência da Informação a partir de uma urdidura constituída por diversos fios conceituais, dos quais as tecnologias intelectuais (Lévy, 1994), se constituem no seu fundamento maior (cf. Wersig, 1993). Já o campo de pesquisa é constituído pela comunidade acadêmica atuante no campo da Ciência da Informação, tais como docentes, discentes e pesquisadores interessados nos temas que envolvem ética, políticas e gestão da informação e que são usuários do L*Ti*.

Como metodologia, foi adotado o modelo de rede de projetos (Lück, 2001; Freire, 2004) e da pesquisa-ação, como proposto por Thiollent (1997) e experimentado por Freire (1998) e Espírito Santo (2003) no campo da Ciência da Informação. A escolha da pesquisa-ação traduz a tentativa de abordar a comunicação da informação como ação transformadora, criando espaço para intervenção empírica em uma dada situação. Segundo Thiollent (1997), a pesquisa-ação consiste essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um processo onde os atores implicados, juntamente com os pesquisadores, visam elucidar a realidade em que estão inseridos (Thiollent, 1997, p.15).

2 ABORDAGEM E METODOLOGIA

O L*Ti* iniciou suas atividades em 2009, contando com o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), através dos editais Universal 2009 e 2011, do Edital de Ciências Sociais CNPq/Capes (2010) e do Programa Institucional de Bolsas

de Iniciação Científica (PIBIC) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Seu propósito é contribuir para a formação acadêmica dos discentes universitários e para o desenvolvimento de serviços e produtos de informação para a sociedade em rede (FREIRE, 2013).

Trata-se de um projeto na área da Ciência da Informação, campo científico que emergiu em meados do Século 20, não por causa de um fenômeno específico que existia anteriormente e que depois veio a se tornar o seu objeto de estudo, mas por causa da necessidade de se abordar um problema de grande relevância para a sociedade (Wersig; Nevelling, 1975 citados por Freire, 2001, p.133). Nesse contexto, caberia a esse campo científico oferecer instrumentos teóricos e/ou metodológicos capazes de otimizar os recursos informacionais necessários para a inclusão de indivíduos e diferentes grupos sociais na Sociedade da Informação e do Conhecimento.

A hipótese de trabalho parte da premissa da responsabilidade social do campo científico e dos profissionais da informação na sociedade contemporânea, que deve ser a de facilitar a transmissão do conhecimento para aqueles que dele necessitam. Nesse sentido, acredita-se que a aplicação do modelo de regime de informação ao campo da pesquisa facilitará a cooperação entre os atores sociais (pesquisadores, docentes e discentes) visando a produção de dispositivos e artefatos de informação para serem compartilhados com a sociedade, através da internet. Destarte, o projeto objetiva desenvolver uma ação de informação integrando pesquisa, ensino e extensão, com a intenção de desenvolver tecnologias intelectuais capazes de facilitar o livre acesso à informação científica e tecnológica por meio da promoção de competências para a produção e o uso da informação na comunidade acadêmica da área da Ciência da Informação.

Como metodologia, adotamos o modelo de rede de projetos (LÜCK, 2001; FREIRE, 2004) e da pesquisa-ação, como proposto por Thiollent (1997) e experimentado por Freire (1998), Espírito Santo; Freire (2003) e Freire (2006; 2009) no campo da Ciência da Informação. A escolha da pesquisa-ação traduz a tentativa de abordar a comunicação da informação como ação transformadora, no sentido que lhe atribui Araújo (1995), criando espaço para intervenção empírica em uma dada situação.

Conforme Thiollent (1997), a pesquisa-ação consiste essencialmente em acoplar pesquisa e ação em um processo no qual os atores implicados participam, de forma conjunta com os pesquisadores, pretendem conseguir elucidar interativamente a realidade em que estão inseridos (Thiollent, 1997, p.15). As ações de informação no regime de informação do LTI são implementadas através de uma rede de projetos (Freire, 2004), em consonância com as

atividades acadêmicas da UFPB e em conformidade com o método de projeto, considerado por Lück (2001, p.13) como uma ferramenta básica para o gestor, com a capacidade de fundamentar, direcionar e organizar a ação sob sua responsabilidade, ao mesmo tempo em que possibilita também o seu monitoramento e avaliação.

3 PRIMEIROS RESULTADOS

A seguir, trecho do relatório parcial da bolsista:

O trabalho de gestão das mídias sociais teve o seu início de imediato, a partir das publicações nas mídias sociais do LTI, de notícias do campo da Ciência da Informação (CI) e de áreas correlatas, as quais abordam diferentes questões para atender a diversas demandas, tais como os processos seletivos para cursos de mestrado e doutorado na área, concursos, palestras, periódicos, livros, realização de eventos nacionais e internacionais, chamadas para submissões de artigos e capítulos de livros.

Para que a difusão de tais informações possa ocorrer da melhor maneira possível, são feitas pesquisas para a identificação de fontes legítimas e confiáveis, como sites, portais, páginas nas mídias sociais de programas de pós-graduação e *blogs*, sempre pertencentes à área da Ciência da Informação no Brasil.

Os conteúdos são publicados de forma estratégica e seguindo cronograma que possui uma periodicidade diária constante que está relacionado a cada uma das mídias sociais mantidas pelo Portal LTI, tais como o *Instagram*, *Facebook* e *Twitter*. Na primeira, são adicionadas artes gráficas, legendas e *hashtags* onde é importante frisar que se está fazendo uso da Plataforma *Linktree* – na biografia do *Instagram* – para o compartilhamento dos *links* de todas as notícias, sendo que a manutenção desse trabalho ocorre a cada sete dias. Já no que diz respeito à segunda e a terceira mídias, faz-se a inserção de artes gráficas e legendas juntamente com a anexação de *links*.

Por fim, vale ressaltar que o processo de inclusão está sendo implementado de maneira progressiva e que as mídias *Instagram*, *Twitter* e *Facebook* estão sendo trabalhadas com o objetivo de produzir adaptações para garantir a acessibilidade para deficientes visuais. Tal procedimento se adequa perfeitamente com o enfoque e a necessidade da pesquisa que estão voltados para a identificação de ferramentas capazes de tornar os conteúdos do Portal do LTI acessíveis para a pessoa com deficiência visual, a fim de democratizar o acesso à informação, tornando esses espaços de comunicação cada vez mais inclusivo e comprometido com o exercício da cidadania.

Destarte, trabalhar com a adaptação também junto ao Portal LTI, visando a disseminação de notícias científicas, ao mesmo tempo em que se torna possível desenvolver ações e estratégias para dotá-los com prerrogativas que garantam a inclusão social e digital de pessoas com deficiência visual e quem sabe, até influenciar outras páginas a fazerem mesmo, o que pode gerar muitas outras oportunidades nesse sentido.

Por fim, merece destacar que todas as atividades realizadas são supervisionadas e acompanhadas pelo professor orientador, que oferece sempre o suporte para sanar os problemas que surgem ocasionalmente ao longo do desenvolvimento da pesquisa. (Deodato, 2023)

A seguir, relato dos primeiros resultados.

3.1 FACEBOOK

Quando iniciamos o projeto a *Fanpage* do L*Ti* contava com 1.040 seguidores e 980 curtidas, tendo conquistado um alcance de 13.391 pessoas e um total de 1.320 visualizações no primeiro semestre de execução da pesquisa. O quantitativo deste alcance refere-se ao total de indivíduos que possuem um perfil ativo no *Facebook*, mas que até então não conheciam a página. Isso ocorre devido às indicações dos próprios seguidores que indicam a página ou através do compartilhamento de páginas parceiras.

Apesar da redução de acessos na rede social *Facebook* como um todo, os resultados alcançados ao final da pesquisa são bastante expressivos, pois demonstram o quão relevante são as atividades do Projeto para os usuários e como há um interesse crescente dos seguidores da página pelos conteúdos que ali são divulgados.

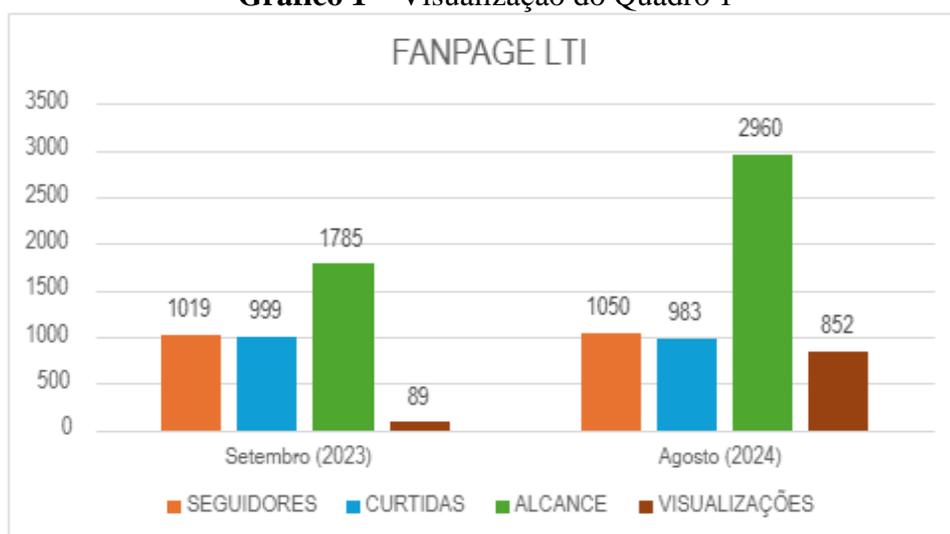
Quadro 1 – Dados do *Facebook*

MÊS (Ano)	SEGUIDORES	CURTIDAS	ALCANCE DE PUBLICAÇÃO	VISUALIZAÇÕES
Setembro (2023)	1.019	999	1.785	89
Outubro (2023)	1.025	994	1.500	104
Novembro (2023)	1.034	981	1.587	216
Dezembro (2023)	1.033	978	1.571	314
Janeiro (2024)	1.040	981	1.992	118
Fevereiro (2024)	1.041	982	2.772	250
Março (2024)	1.039	979	2.184	239
Abril (2024)	1.042	982	2.984	289
Mai (2024)	1.040	979	2.509	256
Junho (2024)	1.041	979	2.090	266
Julho (2024)	1.048	982	2.835	768
Agosto (2024)	1.050	983	2.960	852
TOTAL	12.452	--	26.769	3.761

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Visto de outra forma:

Gráfico 1 – Visualização do Quadro 1



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Vale frisar, para uma análise comparativa, que no período inicial da pesquisa a *Fanpage* contava com 1.019 seguidores, 999 curtidas, com um alcance de 1.785 usuários e 89 visualizações em suas postagens (dados coletados na própria mídia).

3.2 INSTAGRAM

Levando em consideração a fase inicial desta pesquisa, os dados coletados em setembro do ano de 2023 expunham os seguintes indicadores: 3.086 seguidores, 40.424 impressões e um alcance de 4.425 pessoas em suas publicações. Esse número de impressões resulta na quantidade de vezes que as publicações foram vistas, sendo ele cumulativo e contabilizado a cada vez que um usuário visualiza tais publicações. Por outro lado, o “alcance de publicação” (termo específico do *Instagram*) representa o quantitativo de pessoas que possuem conta nessa mídia social e que tiveram acesso ao que foi postado, mas que não seguem a página. Isso ocorreu por indicações dos próprios algoritmos, além do compartilhamento de páginas parceiras e dos próprios seguidores que curtiam, comentavam e compartilhavam todos os conteúdos difundidos, indicando também o perfil da página.

Quadro 2 – Dados do *Instagram*

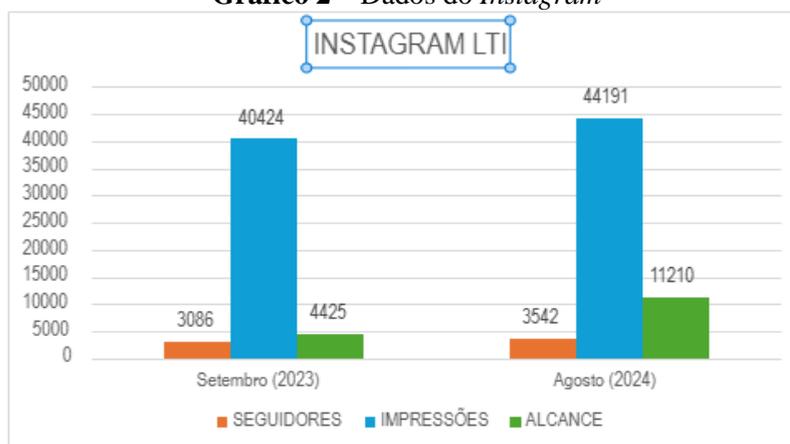
MÊS (Ano)	SEGUIDORES	IMPRESSÕES	ALCANCE DE PUBLICAÇÃO
Setembro (2023)	3.086	40.424	4.425
Outubro (2023)	3.135	40.252	4.105

Novembro (2023)	3.149	39.874	4.312
Dezembro (2023)	3.174	41.164	4.578
Janeiro (2024)	3.153	6.795	1.850
Fevereiro (2024)	3.207	28.289	4.478
Março (2024)	3.253	27.536	4.460
Abril (2024)	3.267	28.346	4.789
Maio (2024)	3.308	25.950	4.912
Junho (2024)	3.450	40.749	8.949
Julho (2024)	3.480	42.267	10.965
Agosto (2024)	3.542	44.191	11.210
TOTAL		40.5837	69.033

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Visto de outra forma:

Gráfico 2 – Dados do Instagram



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Merece observar que esta mídia possui atualmente 3.263 seguidores, tendo conseguido 224.334 novas impressões e alcançado 28.208 usuários ao longo dos seis primeiros meses da pesquisa. As impressões retratam a quantidade de vezes que as publicações foram vistas tanto no *feed* quanto nos *stories*. O número de alcance sinaliza a quantidade de usuários da referida mídia que tiveram acesso aos conteúdos da página tanto pelas indicações dos pesquisadores da área da Ciência da Informação, quanto pelos próprios seguidores do LTI que a curtiram, comentaram e compartilharam as postagens entre indivíduos que possuem interesses semelhantes.

Vale salientar, também, que o intercâmbio entre páginas parceiras também favoreceu tal crescimento, sendo que para efeitos comparativos, no período inicial da pesquisa, o perfil do LTI no *Instagram* possuía 3.086 seguidores, 40.424 impressões e um alcance de 4.425 pessoas.

Tais dados aqui evidenciados foram extraídos das estatísticas disponibilizadas na rede social supracitada.

3.3. X (TWITTER)

Já a conta do L*Ti* na rede *Twitter*, contabiliza, atualmente, 316 seguidores, tendo conquistado 17.153 novas impressões e 5.823 visualizações em todas as publicações disseminadas nos seis primeiros meses em que a pesquisa foi realizada. Inicialmente, o perfil do L*Ti* no *Twitter* dispunha de 289 seguidores e continha 786 impressões e 2.787 visitas. Tais informações foram retiradas do próprio perfil do L*Ti*.

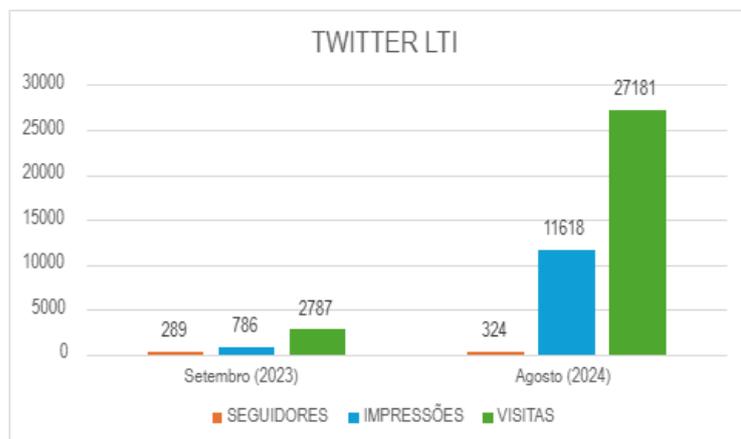
Quadro 3 – Dados do X (*Twitter*)

MÊS (Ano)	SEGUIDORES	IMPRESSÕES	VISITAS AO PERFIL
Setembro (2023)	289	786	2.787
Outubro (2023)	294	812	2.389
Novembro (2023)	300	1174	2.814
Dezembro (2023)	302	924	2.405
Janeiro (2024)	309	380	1.991
Fevereiro (2024)	313	809	2.545
Março (2024)	316	938	2.222
Abril (2024)	317	976	1.992
Maió (2024)	313	1053	1.800
Junho (2024)	318	1187	1.980
Julho (2024)	320	1254	2.098
Agosto (2024)	324	1325	2.158
TOTAL		11.618	27.181

Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Visto de outra forma:

Gráfico 3– Dados do X (Twitter)



Fonte: Dados da pesquisa, 2024.

Por fim, merece ser destacado que a Plataforma *Linktree*, utilizada para a adição dos links de todas as notícias compartilhadas no *Instagram*, encontra-se, atualmente, com um total de 24.680 visualizações e 16.480 cliques. Quando do início da pesquisa, ela possuía 14.100 visualizações e 14.550 cliques. Tais dados são acumulativos e contabilizados desde a inserção do *Linktree* no *Instagram* do LTI.

4 CONSIDERAÇÕES SOBRE O PROCESSO

As ações e atividades da pesquisa estão sendo executadas com êxito, seguindo o que foi estabelecido no cronograma, sem a ocorrência de qualquer tipo de modificação. Houve, então, a tão desejada disseminação de notícias de cunho científico e dos produtos e serviços de informação do LTI junto aos seus diferentes usuários.

A maneira como foi feita a administração das mídias sociais, incluindo-se aí a gestão dos conteúdos, privilegiou o fomento às oportunidades de produção de maneira colaborativa e compartilhada, fazendo com que “as ações desenvolvam entre os participantes uma sinergia para o trabalho a ser empreendido” (Freire, 2016, p. 91). Tal cooperação ocorreu quando diversos pesquisadores que pertencem aos outros projetos da rede do LTI se reuniram para discutir o desenvolvimento de muitas das ações de informação aqui desenvolvidas, como, por exemplo, a criação de eventos, criação de conteúdos informativos e elaboração de artes gráficas e tutoriais. Muito do que foi realizado visando a inclusão de deficientes visuais e auditivos foi fruto de discussões com os demais pesquisadores do LTI.

As ações desenvolvidas nesta pesquisa se constituem em iniciativas fundamentais para a informação se tornar, do ponto de vista da Ciência da Informação, cada vez mais um elemento de inclusão social. Vale destacar, ainda, que o intercâmbio ocorrido entre os perfis do LTI e páginas parceiras fomentaram a produção de uma inteligência coletiva que, segundo Pierre Lèvy (2000) deve ser entendida como um modo de “compartilhar nossos conhecimentos e apontá-los uns para os outros” (Lévy, 2000, p. 18 *apud* Freire p. 49, 2018). Assim estamos fazendo, nesta e em outras pesquisas.

REFERÊNCIAS

DEODATO, A. P. de L. **Relatório parcial de atividades: plano de trabalho PIBIC/UFPB – 2023/2024**. João Pessoa: UFPB, 2023.

ESPIRITO SANTO, C. do. **Quissamã somos nós: pesquisa participante para construção de hipertexto sobre identidade cultural**. 2003. Dissertação (Mestr. Ci. Inf.). Rio de Janeiro: IBICT UFRJ, 2003.

FREIRE, G. H. de A. **A construção de instrumento para comunicação de informação sobre saúde**. 1998. Dissertação (Mestr. Ci. Inf.). Rio de Janeiro: IBICT UFRJ, 1998.

FREIRE, I. M. Índícios da inteligência coletiva no regime de informação do Laboratório de Tecnologias Intelectuais - LTI. **Encontros Bibli: revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação**, v. 23, n. 51, p. 44-58, 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5007/1518-2924.2018v23n51p44>.

FREIRE, I. M. Acesso à informação e identidade cultural: entre o global e o local. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 58-67, maio/ago. 2006.

FREIRE, I. M. A rede de projetos do núcleo temático da seca da UFRN como possibilidade de socialização da informação. **Informação & Sociedade: Estudos**, v. 14, n. 2, p. 201-216, 2004.

FREIRE, I. M. **A responsabilidade social da Ciência da Informação e/ou O olhar da consciência possível sobre o campo científico**. 2001. Tese (Dout. Ci. Inf.). Rio de Janeiro: IBICT UFRJ, 2001.

LÉVY, P. **A inteligência coletiva: por uma antropologia do ciberespaço**. 3. ed. São Paulo: Loyola, 2000.

LÉVY, P. **As tecnologias da inteligência: o futuro do pensamento na era da informática**. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1994.

LÜCK, H. **Metodologia de projetos: Uma ferramenta de planejamento e gestão**. 2ed.

Petrópolis: Ed. Vozes, 2001.

THIOLLENT, M. **Pesquisa-ação nas organizações**. São Paulo: Atlas, 1997.

WERSIG, G. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information Processing & Management**, v.29, n.2, 1993.

WERSIG, G.; NEVELING, U. The phenomena of interest to information science. **The Information Scientist**. v.9, n.4, 1975.